

ID: 776

## Pesquisa piloto com uma puérpera após gravidez tardia em uma maternidade de alto risco no Pará

Raquel Rodrigues de Andrade<sup>1</sup>, Klaudia Yared Sadala<sup>1</sup>, Heliana Helena de Moura Nunes<sup>1</sup><sup>1</sup>Fundação Santa Casa do Pará, Programa de Pós-Graduação Gestão e Saúde na Amazônia.

**Introdução:** A gravidez tardia, definida como a gestação ocorrendo em mulheres com 35 anos ou mais, tem se tornado cada vez mais comum devido a mudanças sociais, culturais e na estrutura familiar. Este fenômeno levanta questões importantes sobre os riscos e benefícios associados, tanto para a mãe quanto para o feto.

**Objetivo:** Evidenciar a pesquisa piloto para teste do formulário de entrevista, a partir dos dados da primeira entrevista de uma puérpera após gravidez tardia, destacando os desafios clínicos, estratégias adotadas para o planejamento da gestação. **Materiais e Métodos:** O estudo trata-se de uma pesquisa piloto, para teste do formulário de entrevista do projeto de mestrado, o qual baseou-se na observação e no acompanhamento da primeira entrevista com uma puérpera após gravidez tardia em uma maternidade de alto risco no estado do Pará, de forma descritiva, com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu no mês de março de 2025, após o parto, na enfermaria, foram coletados dados contemplando aspectos clínicos, emocionais e socioeconômicos. Com isso, foi possível analisar as condições de saúde materna, histórico reprodutivo, fatores de risco e expectativas da gestante. A análise foi realizada de forma reflexiva, destacando os desafios enfrentados e as estratégias utilizadas para um atendimento humanizado e eficaz. O estudo foi aprovado no Comitê de ética da Instituição, sob nº CAAE 83678324.9.0000.5171, e respeitou os princípios éticos.

**Resultados e Conclusão:** Durante a primeira entrevista, a paciente demonstrou uma experiência marcada por planejamento e reflexão quanto à gravidez tardia. Relatou que a decisão de engravidar foi consciente, considerando fatores como estabilidade emocional, profissional e suporte familiar. No entanto, expressou que teve preocupações com os riscos materno-fetais associados à idade avançada, especialmente no que se refere a complicações obstétricas e neonatais, porém também teve a opção de acompanhar a gestação com profissionais de sua confiança. O manejo adequado permite um acompanhamento gestacional sem intercorrências graves, com mãe e bebê em boas condições clínicas. Esses achados sugerem que gestantes com gravidez tardia podem apresentar um nível mais elevado de planejamento e conscientização, o que reforça a necessidade de um atendimento focado em esclarecer dúvidas, minimizar inseguranças e fortalecer o vínculo com a equipe multiprofissional.

**Descritores:** gravidez tardia; obstetrícia; cuidados pré-natais.



Copyright Andrade et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.